



Senhora,

Por intermédio da minha sobrinha recebi a carta com que V. M. J. me honrou em 26 de agosto, contendo ordem para a Direcção Monarchica.

Do mais íntimo do coração reconheço-me gratificado em excesso com a graça especial da primeira carta, e asseguro a V. M. J. que por índole e lição evangelica nunca tome o primeiro lugar; tenho somente a emulação pacifica, conciliativa, posso dizer humilde de bem servir a causa patriótica a que me votei.

Em verdade, jamais e de modo nenhum rociarei meus olhos e ouros de antigos adversarios, os quaes, — repellido de os requerer da Republica para o que eu quisera e abolida os agravos que d'elles tinha recebido, — de animo largo e



brços abertos me fui para consunngar nos seus soffri-
mentos e perigos com toda a dignidade do meu cede poli-
tico.

Entretanto, sinto, e por amor de necessarias cohesões
sempre desentendo — que alguns não comprehendem a lha-
mosa de minha identificação com todos os conetizionarios
actuaes, sem requizis de antigos luctos e offensas. Um agudo,
uma attenção obsequiosa de P. D. Luiz, explicavel pelo mais
recente e maior conhecimento pessoal que S. A. tinha de mim,
basta para chocar videntes susceptibilidades, e logo me
satim a virgal — as em jornal monarchista, em nome da
Egreja e da Agricultura, sem para que abandonem as co-
dices sacras, sem a minima compulsião para as representa-
ções que se arrogam.

Com essa gente leve a melhor da minha perspetiva



desambigação, da fé sempre viva e da esperança infatigável; tendo também a vantagem de perdão fácil e da arte de esquecer, que facilita os ajuntamentos e conselhos políticos, quando as circunstâncias os requerem a bem comum. Por tanto, de novo certifica V. M. J. que de mim não provirá desconcerto: tudo farei pela harmonia, como no mesmo grupo, onde ardeu ambição e rivalidade, já fez, ha muitos annos, comproudo dois irmãos desconcertos, e recentemente acampelhaudo a um dos nossos mais fortes pejudicadores que não rompesse com o seu mais importante amigo, a quem parecia ligado para a vida e para a morte, por uma questão de amor proprio, que me proprio apasiguar.

Quanto a segunda carta, para dar conta de que



honra, infans que levei - a fechoada ao Visconde de
 Ouro Preto e lhe disse como ella me chegou, os meus.
 Sciendes de contido, combinamos que elle iria entender-
 se immediatamente com Andrade Figueira, e que
 no dia seguinte, no qual La Fayette tenha de vir ao
 escriptorio, conferenciassmos os quatro.

Expus a Figueira da conferencia. Sua opi-
 niao? reformada pelo Visconde e que a renuncia de P.
 D. Pedro foi precipitada e inutil porque a Monar-
 chia Brasileira e electiva.

Nao podendo comprehender como pessoa tao aucto-
 rizada sustenta a segunda proposicao? contra a historia e
 as mais positivas disposicoes da Constituiçao politica
 do Imperio, opinii que deante da renuncia volunta-
 ria feita pelo Principe e communicada por D. M. J.



se nos competia aceitar o facto, respeitante a razão
de Família que não fez a razão de Estado. Não
pensou também o Visconde, que todavia ficou em
ver como forma ou transacção que conciliasse todas
as opiniões. Montou-se afinal, com a adesão de
Lafayette, na resposta que a N. M. J. já foi enviada
com três assignaturas.

Se em vez de facto se tivesse de considerar o projecto,
pediria veria a N. M. J. para indicar no meu parecer
de se reservar qualque intentio de renuncia para o tempo
da restauração, ou na sua imminencia. Não se nega que
não falthasse, ponderando-se então tudo quanto pudesse
influir em actos de tanta gravidade.

Como brasileiro e monarchista pessoalmente devotado ao



V. M. J. refaz-me de lembrar que todos os Príncipes
são dignos da grande successão. Do P. D. Luiz, com
quem tive a satisfação de praticar muitas vezes, sou
francamente admirador. Si fosse caso de eleição, talvez eu
preferisse naturalmente para quem mais conheço. A
razão politica, porém, me prendia aos principios e
ao acto de formarem os tres Irmãos em torno do Vill.
J. e do Imperador o lio symbolico da força multi-
plicada pela uniao. De que todos estariam e continuariam
unidos nunca divididos, mas com a renuncia ao direito
de primogenitura separa-se o valor hierarchico do
P. D. Pedro com a compensação embora de ficar o
P. D. Luiz mais autorizado e effizaz para a reivindi-
cção a quem se mostra resolute.

Francamente nunca percebi que uma mudan-
ça na ordem da successão facilitasse o restabelecimento



da Monarchia, mas que a tal respeito houverem aqui certos
consideráveis e trabalhos util.; mas agora que o caso
está competentemente resolvido, animou-me a dizer que
convenha aproveitar as circunstancias e a boa disposiç^{ão}
do novo Herdeiro presumpção para se dar sob os aus-
pícios e suprema autoridade de V. M. P. direcc^{ão} mais
cohesiva e movimento uniforme á nossa politica.

Reunir os elementos esparsos e emmoedidos, imprimir-lhes
unidade e vigor para a labuta herica de um por todos
e todos por um, preparar assim a fôrça da salvac^{ão}
publica ou a reserva para a defesa nacional e
carafa que se impõe ao patriotismo quando se aces-
sadam tantas causas de ruina dentro e fora do
paiz. Em uma palavra, - sob os auspícios de um



Uma mudança e em presença da guerra dos homens actuaes,
e de tudo quanto deve dignar e legitimar o governo, é
preciso estar prompto para a reconstituição do Brasil.

Sem fallado muito, ouzou em demasiada e al-
gan as esperanças de ser o mal desfeito pelos mesmos que
o fizeram: a emenda facil, rapida, de ser recebida em fes-
tas. Tal pode ser e parece o desejo intimo da maior parte
d'elle; mas falta quem arranque para a victoria, por
ventura simples acclamacao, sendo muito rara que
se encomende pelo outro quem goza todas as vantagens,
e basta querer para as ter maiores.

Daqui, pois, e para isto tanta especial razao, - da
officacia de um certo trabalho, recorre, que observei
com discreta vigilancia, muito recio da falta de
facto nos penosos que por si mesmos o emprehendiam.
Tanto por mais provante que quando a opinião publica



impõe contra os meios próprios, tão fundamental sentidos
e tão solenemente apregoados pelos próprios republicanos,
as classes armadas, penetrando-se de justos desafogo,
mas satúrnio a suffocá-lo. E em opinião? — con-
ta-se a impaciência e a força, — bem dirigida seria
imponente, irresistível.

Entre os dominantes da actualidade só vejo mano-
bras de covilhões a competição de quem seja o
futuro presidente; e sente-se um ar de conspira-
ção para que, meada o quadriennio, — está por pouco,
— venha o vice-presidente governar o tempo restante
e preparar a eleição de successor. Remoção também
a dictadura militar de quem com as grandes promoções
dejem ter alimentado de si grande parte do exercito, agora
muito queixosa de lhe não dar o novo regimen as
garantias de paz.

Pensei muito na conveniência de se sondar ahi certa
 intencão em que ha aqui quem creia, segundo me
 parece — mais pela vontade do que pela razão, com
 fundas signas de cortesia e obsequio, acaso de verda-
 deira sympathia, com o real pendor de animo e
 até com assentada deliberação, muito difficil, digo
 eu, no espirito a que me refiro. Sem contrahello,
 e talvez por isso, mais espere do companheiro de
 viagem, digno de especial estudo e attenção, como o
 homem do futuro, a jeitos de camaradas e paisanos.

Já abusei muito da benévola attenção de V.
 M. J., mas ainda preciso dizer que resisti á obedi-
 da pavor, a respeito do que V. M. J. me enviou um
 patavio de cautela por intermédio da Baroessa de
 Nicos: nada lhe disse do que devia calar, e mostrei —
 um extranho ao que ouvi. Com outro o caso tem



side mais fácil. Refiro-me a D. Maria Euphrasia,
muito respeitável e dedicada, mas com um turbilhão
de ideias, em que pretende fazer girar todo o mundo com
impulsos variantes.



N'um dos seus enganos involuntários escreveu-me
ella que "tinha mandado para Bontogue o meu
recado". Perguntei-lhe que recado era esse, e
eu não a encarregara de nada. Respondem-me
proscripto: — "Enganei-me quando disse que V.
mandara um recado para Bontogue. Conversei com
V. disse que mandaria contar certos levantados
de dois muros. Fez-o, e foi o que julguei de-
ver comunicar a V."

Ella a tinha ouvido completamente desinteressado d'esse
pequeno offumpito. Quanto aos projectos que elle
tem, puz-me ás suas ordens, mais para

Tomar a direcção - Querer, dizer - the, o
 settimo na representacão, mas proficiei no
 trabalho.

Elle tem sido abandonada pelas pessoas, aquecem pri-
 meiro reconhecem, e verificam as difficuldades que
 podia prever n'uma quadra em que o luxo
 prodigo e honra do mundo official contrasta com
 os embaracos pecuniarios de toda a gente, e está
 a provocar a vaidade as maiores desatenções, a
 ruína. Com as festas da Exposição coincide que as
 joias tem sido como nunca, e por um quinto de seu
 preço, para as casas de penhor de governo e de par-
 ticulares. E os mais competentes dizem a mim que o estado
 da praça é de metter medo.

